

## ADAPTABILIDADE DE CULTIVARES DE SORGO FORRAGEIRO

F. GIACOMINI S.; A. BORGONOVÍ; R.E. SCHAFFERT

### RESUMO

O estudo da interação genótipo x ambiente é de extrema importância no desenvolvimento de cultivares com alta capacidade de rendimento e adaptação às variações ambientais. Esta relação permite ao melhorista, determinar os ambientes para o melhor desenvolvimento do seu trabalho, bem como reunir maiores informações para identificar zonas de adaptação e proporcionar uma exploração racional de cultivares sob o ponto de vista agrícola e econômico.

Utilizando-se o método proposto por EBERHART & RUSSELL (1966), para estimar os parâmetros de estabilidade, analisaram-se os rendimentos de biomassa de 13 cultivares de sorgo forrageiro, obtidos em 14 locais, no ano agrícola 1978/79. Os resultados obtidos, permitiram classificar as cultivares dentro de quatro dos cinco grupos de modelo proposto por FINLAY & WILKINSON (1963).

No grupo I incluíram-se as cultivares BR 601 e BR 602 com coeficientes de regressão ( $b_i$ ) significativamente superiores a 1,0 e rendimentos médios acima da média geral (34,18 t/ha), indicando sensibilidade crescente a mudanças ambientais e adaptação a ambientes favoráveis.

No grupo II incluíram-se as cultivares BR 600, Pioneer 944, CMS XS 705 e CMS XS 315 que apresentaram valores para  $b_i$  significativamente iguais a 1,0 e rendimentos médios inferiores à média geral indicando baixa adaptabilidade.

No grupo IV classificou-se a cultivar Silomaker, com adaptabilidade média, cujos valores de  $b_i$  e rendimento médio não diferiram, significativamente, de 1,0 e da média geral, respectivamente.

No grupo V, incluíram-se as cultivares Sart, BR 501, Beefbuilder, CMS XS 708 e CMS XS 701 com valores de  $b_i$  estatisticamente iguais a 1,0 e rendimentos médios superiores à média geral, indicando alta adaptabilidade.

Dentre os 14 locais de realização dos experimentos, Felixlândia (MG) e Patos de Minas (MG), pelo seus altos índices ambientais podem ser indicadas para cultivo de sorgo forrageiro e estudo do comportamento de cultivares em ambientes favoráveis. Os locais Ribeirão Preto (SP) e Cravinhos (SP), com índices ambientais próximos de zero, podem ser indicados para estudos de comportamento genotípico devido à pequena interação genótipo x ambiente. Estas informações, entretanto, originam-se de resultados obtidos em um ano.